

GRUPO LATAM AIRLINES ANUNCIA LUCRO OPERACIONAL DE US\$ 17 MILHÕES NO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2015

Santiago, Chile, 13 de agosto de 2015 – A LATAM Airlines Group S.A. (NYSE: LFL; IPSA: LAN; BOVESPA: LATM33), grupo de companhias aéreas líder na América Latina, anunciou hoje seus resultados financeiros consolidados para o segundo trimestre findo em 30 de junho de 2015. “LATAM” ou “Companhia” refere-se à entidade consolidada, incluindo companhias aéreas de transporte de passageiros e carga na América Latina. Todos os valores são apresentados de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (International Financial Reporting Standards – IFRS) e em dólares norte-americanos. A taxa de câmbio média entre o real e o dólar norte-americano no trimestre foi de R\$ 3,07/US\$ 1.00.

DESTAQUES

- O segundo trimestre de 2015 registra o terceiro aniversário da associação entre LAN e TAM, um marco histórico para nossas companhias e uma decisão estratégica que nos colocou na liderança do setor de aviação da América Latina. Com avanços significativos ao longo do ano, incluindo reduções de custo em diversas frentes, a negociação do nosso Sistema de Serviços aos Passageiros e o anúncio da nossa nova marca unificada, continuamos evoluindo em direção ao nosso objetivo de longo prazo de consolidar a posição de liderança da LATAM na região. Entretanto, a Companhia não está imune às condições macroeconômicas desafiadoras que afetaram as economias da América do Sul, principalmente o Brasil, que nos levaram a realizar alguns ajustes. Esses ajustes, incluindo as reduções da oferta no mercado doméstico brasileiro, são uma resposta necessária aos desafios atuais, mas de forma alguma afetam nossos planos estratégicos para o longo prazo. Acreditamos firmemente que, com a melhor e mais diversificada malha, o Grupo LATAM Airlines é a companhia aérea melhor posicionada para reagir a um fraco cenário macroeconômico na América do Sul, algo que continuamos fortalecendo através de reduções de custo, melhorias em nossos principais hubs e oferecendo sempre a melhor experiência aos nossos passageiros.
- O Grupo LATAM Airlines registrou lucro operacional de US\$ 17,2 milhões (R\$ 52,9 milhões) e margem operacional de 0,7%, um aumento de 0,2 p.p. em relação ao segundo trimestre de 2014. O resultado foi impulsionado pela redução significativa de 20,7% no custo por ASK-equivalente da Companhia, incluindo o efeito da queda nos preços de combustível. Excluindo o combustível, o custo por ASK-equivalente caiu 13,8%, refletindo os ganhos de eficiência relacionados ao nosso plano de redução de custos já anunciado, bem como o efeito da desvalorização cambial sobre nossos custos denominados em moedas locais.
- No segundo trimestre de 2015, as receitas totais apresentaram queda de 20,8%, refletindo o fraco ambiente macroeconômico no Brasil e as desvalorizações significativas das moedas da América Latina. O cenário econômico desafiador no Brasil, causado pelo aumento da inflação, pela queda do PIB – estimada entre 1,5% e 2,0% para 2015 – e pela desvalorização significativa do real frente ao dólar, resultou em uma redução da demanda de operações domésticas e internacionais de passageiros e carga.
- A demanda de passageiros e carga em todas as operações do Grupo fora do Brasil, incluindo as operações de suas afiliadas em Países de Língua Espanhola e as operações internacionais em toda a malha da LATAM fora do Brasil, permaneceu, no geral, resiliente às desvalorizações das moedas locais. Como resultado, além das reduções de custo, a rentabilidade de todas essas operações apresenta tendências positivas em comparação a 2014.

- Devido ao impacto do cenário econômico atual no Brasil, a TAM está ajustando sua malha doméstica e reduzindo sua oferta doméstica em aproximadamente 8% a 10% até o final do ano. Por conta disso, a Companhia revisou o crescimento de sua oferta (ASK) para este ano no mercado doméstico brasileiro, passando de um crescimento de 0% para uma redução de 2 a 4% em comparação a 2014. Essa adequação não afeta a estratégia de longo prazo da empresa, que inclui o projeto do estudo de viabilidade do Hub Nordeste e do contínuo fortalecimento dos hubs (centro de conexões) de Brasília e São Paulo/Guarulhos.
- Além disso, o Grupo LATAM Airlines está revendo seu plano de frota e suas necessidades de frota para os próximos anos e está avaliando se deve adiar a entrega de algumas aeronaves de passageiros *wide body*, inicialmente esperadas para 2017 e 2018, além do subarrendamento de pelo menos uma aeronave de carga.
- No segundo trimestre de 2015, o Grupo LATAM Airlines realizou duas transações financeiras importantes, através das quais captou um total de US\$ 1,5 bilhão. Com isso, já atendemos aproximadamente 57% das nossas necessidades de financiamento de frota para 2016, além de termos fortalecido nosso perfil de dívida e posição financeira. Em 30 de junho de 2015, a Companhia possuía US\$ 1,6 bilhão (R\$ 4,9 bilhões) em caixa e disponibilidades, e reduziu a alavancagem líquida para 5,1 vezes.
- No dia 6 de agosto, o Grupo LATAM Airlines deu mais um importante passo para aprimorar sua proposta de valor, anunciando a união das suas marcas sob um único nome: "LATAM". A nova marca será implementada ao longo de três anos, começará a ser vista gradualmente a partir do primeiro semestre de 2016, e nos permitirá oferecer um serviço melhor e mais consistente em toda nossa malha, fortalecendo nossa posição na região.
- A LATAM segue trabalhando para melhorar a experiência do passageiro, com a prestação de serviços melhores antes e durante os seus voos. Até o fim do trimestre, a empresa tinha instalado o sistema de entretenimento de bordo sem fio para dispositivos pessoais em 68 aviões de corredor único, e espera concluir a implementação em toda a sua frota *narrow body* até primeiro trimestre de 2016. Com relação aos serviços de solo, a empresa está unificando os balcões de check-in da LAN e da TAM, e está testando o serviço Self-Bag Tag nos aeroportos de Guarulhos e Brasília, com a expectativa de implementar a facilidade nos outros principais aeroportos da sua rede até 2016. Além disso, nós estamos melhorando nossos canais de contingência como o Live Chat e o Status de Voo.
- A Companhia encerrou o trimestre com 88,9% de pontualidade em seus voos, aumento de 4,8 p.p. em comparação ao mesmo período do ano anterior. Estes indicadores recorde de pontualidade, em conjunto com a otimização da nossa frota, a renovação dos interiores das cabines e a harmonização de processos e serviços, resultaram em uma melhora na experiência dos nossos clientes e levaram a LAN e a TAM a serem reconhecidas pelo sétimo ano consecutivo como as líderes no *World Airline Survey* nas categorias "Melhor Companhia Aérea da América do Sul" e "Melhor Serviço na América do Sul". Esta pesquisa é considerada a principal referência para os níveis de satisfação do setor no mundo.
- Em linha com o objetivo da LATAM de criar a melhor conectividade dentro, de e para a América do Sul, a Companhia inaugurou novas rotas de Lima para Orlando, de Brasília para Orlando, de Brasília para Buenos Aires e de Nova York para Toronto, como uma continuação do seu voo de Guarulhos para Nova York. Além disso, em novembro de 2015, a LAN deve inaugurar um voo diário entre Santiago do Chile e Milão (via São Paulo), operado no novo Boeing 787 e a TAM deve lançar um novo

voe entre Guarulhos e Barcelona. A Companhia também lançará operações de Antofagasta (Chile) e Montevideu (Uruguai) para Lima (Peru) em dezembro de 2015 e janeiro de 2016, respectivamente.

COMENTÁRIOS E ANÁLISE DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE OS RESULTADOS DO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2015

A Companhia registrou um aumento em seu lucro operacional, que atingiu US\$ 17,2 milhões (R\$ 52,9 milhões), incremento de 12,1% em relação aos US\$ 15,4 milhões (R\$ 47,2 milhões) registrados no segundo trimestre de 2014. A margem operacional no período foi de 0,7%, contra 0,5% em 2014.

No segundo trimestre de 2015, o Grupo LATAM Airlines registrou prejuízo líquido de US\$ 49,7 milhões (R\$ 152,7 milhões), comparado a um prejuízo líquido de US\$ 58,9 milhões (R\$ 180,9 milhões) no mesmo período de 2014.

A receita no segundo trimestre de 2015 totalizou US\$ 2.412,9 milhões (R\$ 7.407,5 milhões), comparada a US\$ 3.047,7 milhões (R\$ 9.356,5 milhões) no segundo trimestre de 2014. A queda de 20,8% refletiu a diminuição de 21,8% nas receitas de passageiros e de 21,3% nas receitas de carga, parcialmente compensadas pelo aumento de 6,8% em outras receitas. No segundo trimestre de 2015, as receitas de passageiros e carga corresponderam a 81,9% e 13,9% das receitas operacionais totais, respectivamente.

A **receita de passageiros** diminuiu 21,8% no trimestre. O número de passageiros transportados aumentou 1,2%, enquanto que a oferta aumentou 2,0%. Como consequência, a taxa de ocupação diminuiu 0,6 p.p. mas permanecem em um muito saudável 81,8%. A receita consolidada por ASK (RASK) registrou redução de 23,3% em relação ao 2T14, refletindo a queda de 22,8% nos *yields*. Os *yields* seguiram impactados pelo fraco desempenho macroeconômico na América do Sul, desvalorização das moedas locais (principalmente o real) e menor demanda de passageiros de negócios no Brasil.

A tabela a seguir apresenta as receitas por ASK das principais unidades de negócio de passageiros da LATAM.

Unidade de Negócio	Para o trimestre encerrado 30 de junho					
	RASK (US cents)		ASK		Load Factor	
	2Q15	% Variação	2Q15	% Variação	2Q15	% Variação
Doméstico SSC	8,3	-7,0%	4.945	4,3%	77,9%	0.8 pp
Doméstico Brasil	6,0	-34,4% *	10.232	-0,5%	79,5%	-1.2 pp
Internacional	6,4	-15,9%	16.391	2,9%	84,5%	-0.7 pp
Total	6,3	-23,3%	31.569	2,0%	81,8%	-0,6

*A RASK no mercado doméstico brasileiro diminuiu 12,1% em BRL

Observação: a linha de receitas inclui receitas com venda de passagens, intermediação, cobrança por excesso de bagagem, programa de fidelidade e outras receitas.

Durante o segundo trimestre de 2015, as operações domésticas da Companhia nos países de língua espanhola (SSC, que inclui Chile, Peru, Argentina, Colômbia e Equador) seguiram crescendo em um ritmo moderado, com aumento de 5,4% na demanda de passageiros medida em RPK. A Companhia registrou um aumento de 4,3% na oferta de passageiros medida em ASK no trimestre, o que elevou a taxa de ocupação para 77,9%, uma expansão de 0,8 p.p. em relação ao 2Q14. De maneira geral, os *yields* nos mercados SSC registraram uma melhorano trimestre em moedas locais. A desvalorização cambial, principalmente do peso chileno, peruano e colombiano, que apresentaram desvalorização de 10,0%, 11,3% e 28,4%,

respectivamente, impactou a receita por ASK, que apresentou queda de 7,0% em dólar quando comparada ao segundo trimestre de 2014.

Nas operações domésticas de passageiros no Brasil, a TAM reduziu a oferta em 0,5% no 2Q15 em relação ao mesmo período de 2014. O tráfego medido em RPK registrou queda de 1,9%, levando a uma redução de 1,2 p.p. na taxa de ocupação, que atingiu sólidos 79,5%. No segundo trimestre do ano, o tráfego e os *yields* seguiram baixos, impactados principalmente pela menor demanda de passageiros de negócios e e menor expectativa de crescimento do PIB no Brasil, levando a uma queda de 12,1% nas receitas por ASK da TAM em reais. Em dólares, a receita unitária da TAM sofreu um impacto adicional da desvalorização de 36,4% do real no trimestre em relação ao 2T14.

No trimestre, a oferta da LATAM em voos internacionais medida em ASK aumentou 2,9%, buscando, principalmente, fortalecer nossos hubs internacionais e nossas rotas para o Caribe. A demanda registrou aumento de 2,1%, e a taxa de ocupação de passageiros atingiu sólidos 84,5%. A pressão sobre os *yields* permaneceu ao longo do trimestre, principalmente nas operações de e para o Brasil, relacionada à fraca demanda local por viagens internacionais devido à desvalorização e volatilidade do real. A Companhia tem administrado essa situação como ajuste do mix dos pontos de venda dentro da região, procurando focar em mercados de maior demanda. Com isso, as receitas por ASK na operação internacional de passageiros diminuiu 15,9% em relação ao 2Q14.

As **receitas de carga** diminuíram 21,3% no trimestre, influenciadas pela queda de 12,5% no tráfego de carga e pela diminuição de 10,1% na oferta de carga em relação ao 2Q14. Durante o trimestre, o volume de carga transportada foi impactado por uma greve de oito dias na alfândega de Santiago, que interrompeu o tráfego de carga no Chile durante o período. Além disso, a demanda de carga permaneceu fraca, principalmente no mercado doméstico e internacional brasileiro. A pressão sobre os *yields* de carga continuou durante o trimestre, principalmente devido ao cenário competitivo, à desvalorização das moedas locais (principalmente o real e o euro) e ao menor repasse de combustível, refletindo a queda no preço deste insumo. Desta forma, a receita de carga por ATK no segundo trimestre de 2015 teve redução de 20,2% em comparação ao mesmo período do ano anterior.

A Companhia seguiu mantendo uma abordagem racional e disciplinada à utilização da oferta de aeronaves de carga, além de concentrar-se em maximizar a utilização da capacidade de carga da sua frota de aeronaves de passageiros ("*belly capacity*"). No segundo trimestre, a oferta de carga medida em ATK apresentou queda de 1,3%, incluindo uma redução de 7,1% nas operações de aeronaves cargueiras.

Outras receitas cresceram 6,8%, totalizando US\$ 101,2 milhões (R\$ 310,8 milhões) no segundo trimestre de 2015. Esse resultado é explicado, principalmente, por um aumento nas receitas relacionadas a arrendamentos de aeronaves a terceiros, além de um aumento nos serviços de turismo e viagem.

As **despesas operacionais** no segundo trimestre de 2015 totalizaram US\$ 2.395,6 milhões (R\$ 7.354,6 milhões), uma redução de 21,0% em relação ao segundo trimestre de 2014. O custo por ASK-equivalente (incluindo despesa financeira líquida) também diminuiu 20,7%, o que inclui o efeito da redução de 33,5% no preço médio do combustível (inclui hedge). Excluindo os gastos com combustível, o custo por ASK-equivalente apresentou redução de 13,8%, devido principalmente aos ganhos de eficiência no âmbito dos nossos planos de redução de custos, além do efeito positivo da desvalorização cambial sobre os custos denominados em moedas locais.

Os principais fatores que contribuíram para as variações em despesas operacionais foram:

- **Salários e benefícios** foram reduzidos em 14,3%, principalmente devido à diminuição de 1,1% no número médio de funcionários e pelo impacto positivo da desvalorização de moedas locais, especialmente o real, no trimestre ante o mesmo período de 2014, sobre os salários denominados nesta moeda.
- Os **custos com combustíveis** apresentaram redução de 34,3%, refletindo a diminuição de 37,3% no preço médio do combustível (exclui hedge) em comparação ao segundo trimestre de 2014. Além disso, o consumo de combustível permaneceu estável, apesar do aumento no ASK-equivalente, principalmente por conta dos programas de eficiência de combustível e da modernização da frota. Este resultado foi parcialmente compensado pelo reconhecimento de uma perda com hedge de combustível no valor de US\$ 40,2 milhões (R\$ 123,4 milhões), comparada a uma perda com *hedge* de combustível de US\$ 1,2 milhão (R\$ 3,7 milhões) no 2Q14. A Companhia reconheceu ainda um ganho de US\$ 4,4 milhões (R\$ 13,5 milhões) relacionado a contratos de *hedge* cambial, comparado a uma perda de US\$ 6,3 milhões (R\$ 19,3 milhões) no mesmo período do ano anterior.
- As **comissões pagas a agentes** apresentaram redução de 30,6%, principalmente devido ao menor volume de vendas nos negócios de passageiros e carga.
- A **depreciação e amortização** apresentaram queda de 5,0%, apesar do aumento no número de aeronaves próprias, principalmente por conta do efeito positivo da desvalorização de 36,4% do real frente ao dólar durante o trimestre sobre parte desses custos.
- **Outras taxas de aluguel e aterrissagem** apresentaram redução de 19,7%, principalmente devido aos menores gastos com tarifas aeronáuticas, refletindo a queda nas operações de carga.
- As **despesas com serviços aos passageiros** apresentaram queda de 8,7%, principalmente devido à redução de 0,2% no número de passageiros transportados e ao efeito positivo da desvalorização do real.
- Os **custos com aluguel de aeronaves** caíram 3,3% por conta da devolução de 18 aeronaves na modalidade de arrendamento operacional nos últimos 12 meses, parcialmente compensada pela inclusão de 7 aeronaves arrendadas no mesmo período.
- As **despesas com manutenção** aumentaram 14,9% devido a custos não recorrentes de devolução, relacionados com a reestruturação da frota, e compensados pelas eficiências em curso resultantes da renovação da frota.
- **Outras despesas operacionais** registraram queda de 22,9%, principalmente por conta da redução nos custos comerciais e com sistema de distribuição, além de custos com serviços de TI.

Resultados não-operacionais

- A **receita financeira** sofreu redução de 47,9%, passando de US\$ 25,7 milhões (R\$ 78,9 milhões) no 2Q14 para US\$ 13,4 milhões (R\$ 41,1 milhões) no 2Q15, principalmente devido à diminuição do dinheiro investido em real brasileiro, desencadeado pelo impacto negativo da desvalorização da moeda no segundo trimestre de 2015.
- As **despesas financeiras** apresentaram ligeira redução, passando de US\$ 113,0 milhões (R\$ 347,0 milhões) no segundo trimestre de 2014 para US\$ 110,3 milhões (R\$ 338,5 milhões) no mesmo período de 2015, principalmente por conta do menor nível de endividamento nos últimos doze meses.
- Em **outras receitas (despesas)**, a Companhia reconheceu uma receita de US\$ 20,2 milhões (R\$ 62,1 milhões), impactada pelo ganho cambial de US\$ 35,4 milhões (R\$ 108,7 milhões) reconhecido, na maior parte, na TAM, e refletindo a valorização de 2,9% do real entre 31 de março e 30 de junho de 2015. Este resultado se compara a um ganho de US\$ 33,5 milhões (R\$ 102,8 milhões) em outras receitas (despesas) no segundo trimestre de 2014, que incluiu um ganho cambial de US\$ 103,5 milhões (R\$ 317,7 milhões), refletindo principalmente a valorização do real no mesmo período de 2014, parcialmente compensada pelo reconhecimento de um encargo não recorrente de US\$ 56,3 milhões (R\$ 172,8 milhões) relacionado ao ajuste cambial das disponibilidades mantidas na Venezuela.

FINANCIAMENTO E LIQUIDEZ

Ao final do segundo trimestre de 2015, a LATAM apresentava saldo de disponibilidades de US\$ 1.609,7 milhão (R\$ 4.941,8 milhões), que incluem determinados investimentos de alta liquidez contabilizados como “outros ativos financeiros de curto prazo”. Em 30 de junho de 2015, a Companhia possuía depósitos realizados com fabricantes de aeronaves (pré-pagamentos) no valor de US\$ 958,7 milhões (R\$ 2.943,2 milhões), dos quais US\$ 373,0 milhões (R\$ 1.1145,1 milhões) foram financiados diretamente pela LATAM. Além disso, em junho de 2015, o Grupo LATAM Airlines possuía US\$ 210,0 milhões (R\$ 644,7 milhões) em linhas de crédito compromissadas com bancos chilenos e internacionais.

Em junho de 2015, a LATAM concluiu com sucesso um exercício de gestão de dívida que consistiu na substituição de todas as notas sênior sem garantia no valor de US\$ 300 milhões (R\$ 921 milhões) (remuneração de 9,50%) emitidas pela TAM Capital 2 Inc., controlada da TAM, com vencimento em 2020, pela emissão inédita de notas sênior sem garantia no valor de US\$ 500 milhões (R\$ 1.535 milhões), com vencimento em 2020 e remuneração de 7,25% por ano.

Além disso, em junho de 2015, a Companhia emitiu a primeira parcela de títulos EETC (Enhanced Equipment Trust Certificates) na América Latina no valor nominal total de US\$ 1.021 milhão (R\$ 3.134,5 milhões), visando o financiamento de 17 novas aeronaves (11 Airbus A321-200, 2 Airbus A350-900 e 4 Boeing 787-9), com entregas previstas para o período entre julho de 2015 e março de 2016. A oferta é composta por Certificados Classe A com vencimento em novembro de 2027 e Certificados Classe B com vencimento em 2023. A taxa de juros anual para os Certificados Classe A e B é de 4,20% e 4,50%, respectivamente.

Com relação às atividades de gerenciamento do risco financeiro, a Companhia possui um programa de *hedge* contratado que visa mitigar o impacto da variação cambial do real. A Companhia possui *hedge* contratado para cerca de 40% da sua exposição líquida mensal total ao real estimada para os próximos 12 meses, através de contratos de *swaps* cambiais. Com relação à exposição ao preço do combustível, a Companhia possui operações de *hedge* contratadas para cerca de 42% do seu consumo estimado de combustível nos próximos 12 meses. A estratégia de *hedge* de combustíveis da Companhia consiste em uma combinação de operações *collar*, *swaps* e opções para Brent e Jet Fuel.

PLANO DE FROTA LATAM

A Companhia segue avançando em seu plano de reestruturação da frota, com a desativação gradual de modelos menos eficientes e alocação de aeronaves mais adequadas para cada mercado. Em 30 de junho de 2015, o plano de reestruturação encontrava-se dentro do planejado, tendo já alcançado a desativação completa da frota de aeronaves Airbus A340, Boeing 737 e Dash 8 Q400, além da devolução de 2 aeronaves Airbus A319, 9 Airbus A330 e 1 Boeing 767 de carga. Os novos modelos recebidos compreendem aeronaves modernas e mais eficientes, como o Airbus A321, do qual recebemos dois exemplares no segundo trimestre, além de 1 Boeing 787-9, uma versão maior do modelo 787-8 Dreamliner, com capacidade 27% maior para passageiros e 23% maior para cargas. A Companhia encerrou o trimestre com uma frota total de 24 aeronaves Airbus A321 e 13 aeronaves Boeing 787.

A tabela abaixo apresenta o atual plano de frota projetado da LATAM e os compromissos financeiros correspondentes:

At year end	2014	2015	2016
Passenger Aircraft			
Dash 8-200	7	0	0
Airbus A319-100	52	50	48
Airbus A320-200	158	153	148
Airbus A320 Neo	0	0	2
Airbus A321-200	21	36	48
Airbus A330-200	13	9	0
Boeing 767-300	38	38	37
Airbus A340-300	3	0	0
Airbus A350-900	0	1	7
Boeing 777-300 ER	10	10	10
Boeing 787-8	10	10	10
Boeing 787-9	0	7	12
TOTAL	312	314	322
Cargo Aircraft			
Boeing 777-200F	4	4	4
Boeing 767-300F	9	8	8
TOTAL	13	12	12
TOTAL FLEET	325	326	334
Total Fleet Commitments (US\$ millions)	1,199	1,689	2,000

Observação: Este plano de frota não inclui dois 767-300F arrendados em 2014 e um Boeing 767-300F adicional arrendado durante março de 2015.

GUIDANCE 2015

Perante o ambiente macroeconômico desfavorável no Brasil, causado pelo aumento da inflação e forte desvalorização do real frente ao dólar, a Companhia decidiu revisar seu *guidance*, diminuindo as estimativas de margem operacional para aproximadamente 3,5% e 5,0% em comparação ao *guidance* anterior, que previa margem de 6% a 8%.

A LATAM espera que o ASK total de passageiros encerre 2015 com crescimento entre 2% e 4%. Já o ASK de passageiros internacionais para o exercício de 2015 deve crescer entre 4% e 6%. O ASK de passageiros domésticos da TAM no mercado brasileiro deve ter queda entre 2% e 4%. O ASK nas operações domésticas de países de língua espanhola deve crescer entre 4% e 6% em 2015.

Com relação às operações de carga, a LATAM espera redução do ATK entre 2% e 0% em relação a 2014, devido essencialmente à racionalização da oferta nas operações de aeronaves cargueiras.

A LATAM arquivou hoje suas demonstrações financeiras relativas ao período findo em 30 de junho de 2015 na Superintendencia de Valores y Seguros do Chile. As demonstrações financeiras estão e estarão disponíveis em espanhol, português e inglês em www.latamairlinesgroup.net.

[Sobre o Grupo LATAM Airlines](#)

LATAM Airlines Group S.A. é a nova denominação da LAN Airlines S.A., resultado da sua associação com a TAM S.A. O LATAM Airlines Group S.A. agora inclui a LAN Airlines e suas filiais no Peru, Argentina, Colômbia e Equador, e LAN CARGO e suas filiais; bem como a TAM S.A. e suas filiais TAM Linhas Aéreas S.A., incluindo suas unidades de negócios, TAM Transportes Aéreos del Mercosur S.A. (TAM Airlines (Paraguai)) e Multiplus S.A. Esta associação gera um dos maiores grupos de companhias aéreas do mundo em malha aérea, oferecendo serviços de transporte de passageiros para cerca de 140 destinos, em 24 países, e serviços de carga para aproximadamente 144 destinos, em 26 países, com uma frota de 318 aviões. No total, o LATAM Airlines Group S.A. tem em torno de 53 mil funcionários e suas ações são negociadas nas bolsas de Santiago, Nova York (na forma de ADRS) e São Paulo (na forma de BDRs).

Cada companhia aérea opera de forma independente, mantendo por enquanto suas respectivas identidades e marcas. As alterações da imagem corporativa serão graduais e estarão visíveis a partir do primeiro semestre de 2016. Qualquer consulta deve ser feita em www.lan.com e www.tam.com.br, respectivamente. Mais informações em www.latamairlinesgroup.net

Observação sobre Declarações Prospectivas

Este relatório contém declarações prospectivas. Tais declarações podem incluir palavras como “pode”, “espera”, “estima”, “deve”, “projeta”, “pretende”, “acredita” ou similares. Tais declarações não são fatos históricos e incluem crenças e expectativas da Companhia. Tais declarações são baseadas nas estimativas e projeções atuais da LATAM e, portanto, devem ser avaliadas cuidadosamente. Declarações prospectivas envolvem riscos, incertezas e outros fatores conhecidos e desconhecidos, muitos dos quais estão além do controle da LATAM e são de difícil previsão. A Companhia alerta que uma série de fatores importantes podem fazer com que resultados reais sejam materialmente diferentes daqueles previstos em tais declarações. Tais fatores e incertezas incluem, especialmente, aqueles descritos nos documentos arquivados com a Comissão de Valores Mobiliários americana (SEC). Declarações prospectivas referem-se apenas à data em que as mesmas forem feitas e a Companhia não se responsabiliza por atualizar publicamente quaisquer destas declarações, seja pelo surgimento de novas informações, eventos futuros ou por outro motivo.

LATAM Airlines Group S.A.
Resultados Financeiros Consolidados para o segundo trimestre de 2015

	Para o trimestre encerrado 30 de junho		
	2015	2014	Var. %
RECEITAS			
Passageiros	1.977.161	2.527.960	-21,8%
Carga	334.445	424.934	-21,3%
Outras	101.248	94.834	6,8%
TOTAL RECEITAS OPERACIONAIS	2.412.854	3.047.728	-20,8%
DESPESAS			
Pessoal	-528.160	-616.565	-14,3%
Combustíveis	-674.972	-1.027.100	-34,3%
Comissões	-71.520	-103.091	-30,6%
Depreciação e Amortização	-235.086	-247.439	-5,0%
Outros Arrendamentos e Tarifas de Aterrisagem	-272.478	-339.126	-19,7%
Serviço de Passageiros	-66.757	-73.109	-8,7%
Arrendamento de Aeronaves	-128.793	-133.205	-3,3%
Manutenção	-115.725	-100.709	14,9%
Outras Despesas Operacionais	-302.146	-392.023	-22,9%
TOTAL DESPESAS OPERACIONAIS	-2.395.637	-3.032.367	-21,0%
RESULTADO OPERACIONAL	17.217	15.361	12,1%
<i>Margem Operacional</i>	0,7%	0,5%	0,2 pp
Receitas Financeiras	13.394	25.708	-47,9%
Despesas Financeiras	-110.250	-113.034	-2,5%
Outras Receitas / Despesas	20.219	33.469	-39,6%
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO E MINORITÁRIOS	-59.420	-38.496	54,4%
Imposto	13.400	-16.432	-181,5%
RESULTADO ANTES DO MINORITÁRIOS	-46.020	-54.928	-16,2%
Atribuível a:			
Sócios da Empresa Controladora	-49.727	-58.910	-15,6%
Acionistas Minoritários	3.707	3.982	-6,9%
RESULTADO LÍQUIDO	-49.727	-58.910	-15,6%
<i>Margem Líquida</i>	-2,1%	-1,9%	-0,1 pp
Alíquota Efetiva de Imposto	21,2%	-38,7%	
EBITDA	252.303	262.800	-4,0%
<i>EBITDA Margem</i>	10,5%	8,6%	1,8 pp.
EBITDAR	381.096	396.005	-3,8%
<i>EBITDAR Margem</i>	15,8%	13,0%	2,8 pp.

LATAM Airlines Group S.A.

Resultados Financeiros Consolidados para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2015

	Para os 6 meses que termina 30 de junho		
	2015	2014	% Change
RECEITAS			
Passageiros	4.320.688	5.216.571	-17,2%
Carga	684.767	845.644	-19,0%
Outras	198.541	162.948	21,8%
TOTAL RECEITAS OPERACIONAIS	5.203.996	6.225.163	-16,4%
DESPESAS			
Pessoal	-1.103.849	-1.216.333	-9,2%
Combustíveis	-1.419.037	-2.107.285	-32,7%
Comissões	-154.083	-208.631	-26,1%
Depreciação e Amortização	-472.534	-493.029	-4,2%
Outros Arrendamentos e Tarifas de Aterrisagem	-558.383	-663.197	-15,8%
Serviço de Passageiros	-144.518	-148.926	-3,0%
Arrendamento de Aeronaves	-257.691	-261.073	-1,3%
Manutenção	-229.698	-231.039	-0,6%
Outras Despesas Operacionais	-620.006	-767.668	-19,2%
TOTAL DESPESAS OPERACIONAIS	-4.959.799	-6.097.181	-18,7%
RESULTADO OPERACIONAL	244.197	127.982	90,8%
<i>Margem Operacional</i>	4,7%	2,1%	2,6 pp
Receitas Financeiras	31.884	45.249	-29,5%
Despesas Financeiras	-205.583	-244.418	-15,9%
Outras Receitas / Despesas	-177.746	6.167	-2982,2%
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO E MINORITÁRIOS	-107.248	-65.020	64,9%
Imposto	36.953	-28.891	-227,9%
RESULTADO ANTES DO MINORITÁRIOS	-70.295	-93.911	-25,1%
Atribuível a:			
Sócios da Empresa Controladora	-89.674	-100.243	-10,5%
Acionistas Minoritários	19.379	6.332	206,0%
RESULTADO LÍQUIDO	-89.674	-100.243	-10,5%
<i>Margem Líquida</i>	-1,7%	-1,6%	-0,1 pp
Alíquota Efetiva de Imposto	29,2%	-40,5%	69,7 pp
EBITDA	716.731	621.011	15,4%
<i>EBITDA Margem</i>	13,8%	10,0%	3,8 pp.
EBITDAR	974.422	882.084	10,5%
<i>EBITDAR Margem</i>	18,7%	14,2%	4,6 pp.

LATAM Airlines Group S.A.
Dados Operacionais Consolidados

	Para o trimestre encerrado			Para os 6 meses findos		
	30 de junho			30 de junho		
	2015	2014	Var. %	2015	2014	Var. %
Sistema						
ASKs-equivalente (milhão)	49.883	49.519	0,7%	102.120	101.683	0,4%
RPKs-equivalente (milhão)	35.507	36.569	-2,9%	73.750	75.084	-1,8%
Taxa de Ocupação (com base em ASKs-equivalente) ¹	71,2%	73,8%	-2,7 pp	72,2%	73,8%	-1,6 pp
T.O. de Equilíbrio (com base em ASKs-equivalente)%	73,6%	75,6%	-2,0 pp	73,5%	69,8%	3,8 pp
Yield com base em RPKs-equivalente (US Cent)	6,5	8,1	-19,4%	6,8	8,1	-15,9%
Receitas Op. por ASK-equivalente (US Cent)	4,6	6,0	-22,3%	4,9	6,0	-17,8%
Despesas por ASK-equivalente (US Cent)	5,0	6,3	-20,7%	5,1	6,3	-19,0%
Despesas por ASK-equivalente ex fuel (US Cent)	3,6	4,2	-13,8%			
Galões de Combustível Usado (milhão)	292	292	0,0%	599	601	-0,4%
Eficiência de combustível*	5,9	5,9	-0,7%			
Distância Rota Média (milhares de km)	1,6	1,6	1,4%	1,6	1,6	0,9%
Número Total de Pessoal (promédio)	52.944	53.517	-1,1%	53.294	53.448	-0,3%
Número Total de Pessoal (fim do período)	52.961	53.217	-0,5%			
Passageiros						
ASKs (milhão)	31.569	30.961	2,0%	65.201	63.887	2,1%
RPKs (milhão)	25.837	25.519	1,2%	53.875	52.748	2,1%
Passageiros Transportados (milhares)	15.792	15.816	-0,2%	33.037	32.649	1,2%
Taxa de Ocupação (com base em ASKs) %	81,8%	82,4%	-0,6 pp	82,6%	82,6%	0,1 pp
Yield com base em RPKs (US Centavos)	7,7	9,9	-22,8%	8,0	9,9	-18,9%
Receitas por ASK (US Centavos)	6,3	8,2	-23,3%	6,6	8,2	-18,8%
Carga						
ATKs (milhão)	1.740	1.763	-1,3%	3.507	3.591	-2,3%
RTKs (milhão)	919	1.050	-12,5%	1.888	2.122	-11,0%
Toneladas Transportadas (milhares)	242	270	-10,3%	479	543	-11,8%
Taxa de Ocupação (com base em ATKs) %	52,8%	59,5%	-6,7 pp	53,8%	59,1%	-5,3 pp
Yield com base em RTKs (US Centavos)	36,4	40,5	-10,1%	36,3	39,9	-9,0%
Receitas por ATK (US Centavos)	19,2	24,1	-20,2%	19,5	23,6	-17,1%

Observação: ASK-equivalente corresponde à soma de ASKs de passageiros e do quociente entre ATK de carga e 0,095 (considerando operações de carga da LAN e TAM).

* Galões de combustível consumidos a cada 1.000 ASKs-equivalentes

LATAM Airlines Group S.A.

Balço Patrimonial Consolidado (em milhares de dólares norte-americanos)

	A 30 de junho 2015	A 31 de Dezembro 2014
Ativos		
Caixa e equivalentes de caixa	1.073.971	989.396
Aplicações financeiras	567.019	650.401
Outros ativos não financeiros	355.254	247.871
Contas a receber	1.149.687	1.378.837
Contas a receber à entidades relacionadas	221	308
Estoques	231.801	266.039
Tributos diferidos	75.715	100.708
Ativos não-correntes a venda	1.001	1.064
Total ativos circulantes	3.454.669	3.634.624
Imobilizado	10.676.356	10.773.076
Goodwill	2.850.897	3.313.401
Intangíveis exceto goodwill	1.618.109	1.880.079
Outros ativos não circulantes	762.418	883.250
Total ativos não circulantes	15.907.780	16.849.806
Total Ativos	19.362.449	20.484.430
Passivos & Patrimônio		
Empréstimos e Financiamentos	1.541.608	1.624.615
Fornecedores	1.504.935	1.489.396
Obrigações Fiscais	59	35
Outras Obrigações	2.645.526	2.715.686
Total passivo circulante	5.692.128	5.829.732
Outros passivos não circulante	7.291.899	7.389.012
Contas a pagar	586.508	577.454
Provisões	611.939	703.140
Tributos diferidos	895.238	1.051.894
Provisões fiscais previdenciárias trabalhistas e cíveis	81.480	74.102
Outras Obrigações	343.348	355.401
Total passivo não circulante	9.810.412	10.151.003
Total Passivos	15.502.540	15.980.735
Capital Social Realizado	2.545.705	2.545.705
Reservas de Capital	448.213	536.190
Plano de remuneração em ações	(178)	(178)
Outras reservas	767.258	1.320.179
Participação dos acionistas controladores	3.760.998	4.401.896
Participação dos acionistas não controladores	98.911	101.799
Total Patrimônio	3.859.909	4.503.695
Total Passivos & Patrimônio	19.362.449	20.484.430

LATAM Airlines Group S.A.

Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado – Método Direto (em milhares de Dólares)

	A 30 de junho 2015	A 30 de junho 2014
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Recebimento de caixa de atividades operacionais		
Recursos obtidos com a venda de bens e serviços	5.701.558	6.443.037
Outras fontes de caixa das atividades operacionais	43.060	51.199
Pagamentos de atividades operacionais		
Fornecedores de bens e serviços	(3.554.526)	(4.560.705)
Pagamentos para ou em nome de funcionários	(1.128.812)	(1.247.868)
Outros pagamentos de atividades operacionais	(151.537)	(251.847)
Receita financeira	13.544	6.049
Devolução de imposto de renda (pago)	(20.878)	(49.969)
Outras entradas (saídas) de caixa	(93.879)	4.721
Fluxo de caixa das atividades operacionais, líquido	808.530	394.617
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimento		
Outras entradas de caixa por venda de participação ou instrumentos de dívida de outras entidades	200.455	370.396
Outros pagamentos para adquirir bens ou de instrumentos de dívida de outras entidades	(204.439)	(299.259)
Venda de ativo imobilizado	22.191	510.484
Aquisição de ativo imobilizado	(490.229)	(531.856)
Venda de ativo intangíveis	17	-
Aquisição de ativos intangíveis	(10.487)	(23.784)
Outras entradas (saídas) de caixa	23.671	(12.853)
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimento	(458.821)	13.128
Fluxo de caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento, líquido		
Recursos obtidos com emissão de ações	-	156.344
Pagamentos comprados para resgatar ações da entidade	45	808
Recursos obtidos com empréstimos de longo prazo	709.543	278.833
Recursos obtidos com empréstimos de curto prazo	45.000	286.151
Pagamento de empréstimos	(677.644)	(1.604.988)
Pagamento de passivos relacionados a arrendamento financeiro	(158.113)	(193.970)
Dividendos pagos	(17.836)	(18.242)
Juros pagos	(171.469)	(211.772)
Outras entradas (saídas) de caixa	24.163	43.997
Fluxo de caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento, líquido	(246.311)	(1.262.839)
Aumento (redução) líquida nas disponibilidades antes de variação cambial	103.398	(855.094)
Efeito da variação cambial nas disponibilidades	(18.823)	(24.020)
Aumento (redução) líquida nas disponibilidades	84.575	(879.114)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	989.396	1.984.903
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO PERÍODO	1.073.971	1.105.789

LATAM Airlines Group S.A.

Indicadores do Balanço Patrimonial Consolidado (em milhares de Dólares)

	A 30 de junho 2015	A 31 de Dezembro 2014
Total Ativos	19.362.449	20.484.430
Total Passivos	15.502.540	15.980.735
Total Patrimônio	3.859.909	4.503.695
Total Passivos & Patrimônio	19.362.449	20.484.430
Cálculo da Dívida Líquida:		
Obrigações por bancos e instituições financeiras curto e longo prazo	7.165.083	7.049.033
Obrigações por leasing de capital curto e longo prazo	1.537.793	1.709.034
Outros passivos curto prazo e longo prazo	60.711	59.148
Caixa e equivalentes de caixa	-1.609.714	-1.533.770
Dívida Líquida Total	7.153.873	7.283.445

(*) Observação: Inclui participação minoritária

LATAM Airlines Group S.A.

Principais Indicadores Financeiros

	A 30 de junho 2015	A 31 de Dezembro 2014
Caixa e equivalente a caixa como % das receitas nos últimos 12 meses	14,1%	12,3%
Dívida bruta ajustada (US\$ milhares)	12.389.608	12.466.903
Deuda bruta ajustada / EBITDAR (12 meses)	5,8	6,2
Dívida líquida ajustada (US\$ milhares)	10.779.894	10.933.133
Dívida líquida ajustada / EBITDAR (12 meses)	5,1	5,4

Observação: A dívida ajustada considera arrendamentos de aeronaves x 7

LATAM Airlines Group S.A.
Frota Consolidada

	A 30 de junho de 2015		
	Fora de Balanço	Em Balanço	Total
Frota Passageiros			
Dash 8-200	5	2	7
Airbus A319-100	12	40	52
Airbus A320-200	60	95	155
Airbus A321-200	5	19	24
Airbus A330-200	3	8	11
Boeing 767-300	4	34	38
Boeing 777-300 ER	6	4	10
Boeing 787-800	4	6	10
Boeing 787-900	3	0	3
TOTAL	102	208	310
Frota Carga			
Boeing 777-200F	2	2	4
Boeing 767-300F	3	8	11
TOTAL	5	10	15
TOTAL FROTA	107	218	325

Observação: Esta tabela inclui três Boeing 767-300Fs que LATAM atualmente está arrendando a outro operador.